

SEXTA-FEIRA

5

JANEIRO
1940

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
radina

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

ECOS

A QUESTÃO DOS PREÇOS

Logo após o início da guerra as autoridades procuraram obstar à injustificada subida de preços.

Apesar disso, mercadorias há que já custam hoje mais 50%. Nos produtos agrícolas só alguns têm tido ligeiro agravamento. Mas, ultimamente, o preço dos adubos químicos, de um dia para o outro, elevou-se consideravelmente. O sulfato de amónio, por exemplo, que se comprava, há um mês, por cerca de 100\$00 cada saco de 100 quilos, custa hoje mais uns 40\$00.

A contribuição predial também vem mais agravada do que no ano passado.

E, sendo assim, os géneros que a terra produz não podem, necessariamente, manter os preços anteriores, visto que o custo da produção se agravou por forma considerável.

Do contrário os produtores, em vez de auferir lucros, ainda que exíguos, teriam de suportar graves prejuízos.

TEMPOS QUE PASSAM...

OS povos, assim como a Natureza, andam revolucionados...

Como não bastassem, para atormentar a humanidade, as conflagrações que se desencadeiam sanguinariamente em vários pontos do globo, os fenómenos naturais veem ainda tornar mais lúgubre o quadro.

Na Turquia houve, a semana passada, tremores de terra tão violentos que algumas cidades foram completamente arrasadas, contando-se o número de mortos por muitos milhares.

Os homens agridem-se como as piores feras; e a Natureza parece caprichar também na mesma obra de destruição.

Oxalá que o novo ano de 1940 traga melhores dias à humanidade!

PEQUENOS POVOS

BÁ mais de um mês que a Finlândia defende heróicamente a sua independência, o que não quer dizer que alcance a vitória, em face dum inimigo tão poderoso: um país de 170 milhões de habitantes, e outro de 4 milhões escassos.

A desproporção é flagrante; e, por isso mesmo, a encarniçada e patriótica resistência do pequeno povo agredido tem merecido a simpatia e admiração de todo o mundo.

Sirva tal facto de consolação às nações pequenas!

Com efeito os homens não se medem aos palmos. E já dizia o nosso grande Marquês de Pom-

ANO NOVO

O CESTO dos papeis velhos aumentou, no dia 1.º de Janeiro, com o recebimento, de chofre, da velharia — resto dos calendários e cromos. Velharias, sim, velharias, classificação própria do fim do ano, dada aos restos dos doze picotados ou adorno das cintas que uniram 365 números, tantos quantos os dias do ano de 1939, que, diga-se em abono da verdade, não deixou saudades para a maioria do povo, porque foi de dentro do seu ventre que saiu a guerra-monstro.

Lares desfeitos, ninhos de noivos deixados por construir, aspirações elevadas destruídas, fome, peste e mortes, tal é o saldo, cortejo de misérias, com que abre o Ano Novo.

Mas o Ano Novo — 1940, assim chamado, é sempre bem recebido, porque nós, seres viventes, temos de o acarinhar de comêço, como menino, para depois, como velho, respeitarmos as suas cans, pois quem sabe se o cortejo de desgraças que herdou de seu pai — 1939 — se transformará em apoteóticas e vibrantes saudações pelo término do terrível flagelo, a nefasta guerra?

Saudamos os nossos caros assinantes, colaboradores, anunciantes e leitores, com o desejo ardente de que o ano de 1940 lhes seja favorável.

Salvé ano de 1940!

Tito.

DIÁRIO DA GUERRA

Dia 14 de Dezembro — Detalhes sobre a batalha naval de dia anterior, na foz do Rio da Prata, entre o couraçado alemão Graf Spee e 3 cruzadores ingleses: o vaso de guerra germânico foi obrigado a refugiar-se no porto de Montevideu, seriamente avariado e com 38 mortos a bordo, além duma centena de feridos. Um dos cruzadores ingleses também sofreu avarias e teve vítimas. Foram desembarcados do Graf Spee 62 prisioneiros ingleses pertencentes a 7 navios afundados por aquele couraçado. Na foz do Elba um submarino britânico afundou um cruzador alemão; e no Mar do Norte os ingleses meteram a pique um cruzador e um submarino inimigos. No ar deu-se um violento combate, tendo sido abatidos 4 aparelhos germânicos e 3 ingleses. A Sociedade das Nações expulsou a Rússia e aprovou o auxílio material e moral à Finlândia.

Dia 15 — Chegaram a deter-

bal: «Um homem em sua casa pode muito; ainda depois de morto são precisos quatro para o levar».

REMATE CÓMICO

ANÁLISE gramatical:

- Que é um ovo?
- Um substantivo...
- De que género?
- Conforme... Masculino, se nascer um gallo; feminino, se nascer uma galinha!

Mesquita Júnior

Só agora tivemos conhecimento do falecimento, no Porto, do saudososo Pai deste nosso estimado e distinto colaborador.

A Mesquita Júnior apresentamos, embora tarde, os nossos sentidos pêsames.

aparelhos que tinham por missão colocar minas no litoral inglês. Por ter chocado com uma mina, no golfo da Finlândia, foi a pique um barco de guerra soviético, morrendo toda a tripulação.

Dia 19 — Comentando o afundamento do «Graf Spee», dizem os circulos oficiais de Londres que se a Alemanha espera a vitória, a solução não era afundar, mas sim internar um dos seus melhores barcos, para o receber no fim da guerra. A tripulação, composta por 1.039 homens, foi internada na Argentina. Reuniu em Paris o Supremo Conselho dos Aliados, que verificou a completa identidade de vistas dos governos inglês e francês. Os alemães afundaram 4 traineiras inglesas. O «Columbus», transatlântico alemão de 32.581 toneladas, foi afundado pela sua tripulação quando um vaso de guerra inglês o chamou à fala no Atlântico Norte. Os naufragos desembarcaram em Nova-York.

Dia 20 — Num quarto de hotel, e envolto na bandeira alemã, suicidou-se com um tiro na cabeça o comandante do «Graf Spee». Telegramas de várias proveniências referem que na Rússia teem havido manifestações populares e militares contra a guerra com a Finlândia. Dizem de Paris que os aliados, só numa semana (de 9 a 16 de Dezembro), apreenderam 100.380 toneladas de mercadorias.

Dia 21 — Verificam-se grandes concentrações de tropas alemãs na fronteira belgo-holandesa. Os finlandeses passaram à ofensiva, prosseguindo a luta vitoriosa. Em 3 meses de hostilidades — declarou o ministro dos Fornecimentos — a Gran-Bretanha gastou 225 milhões de libras em material de guerra.

Dia 22 — Na zona norte da Finlândia os russos retiraram desordenadamente, elevando-se o número de baixas a 30 mil, e deixando abandonado abundante material. O parlamento francês aprovou um crédito de 255 bilhões de francos para a defesa nacional. Os intelectuais suecos fizeram um apelo a todos os homens livres do mundo a favor da Finlândia. Rádio-Moscovo anuncia que foram extintos os focos de rebelião de Lenigrado, sendo fuzilados os responsáveis. Na câmara francesa foi declarado que as suas perdas até 30 de Novembro são: exército de terra 1.136 homens, marinha 256 e aviação 42.

Dia 23 — «A vitória está assegurada» é o título duma brochura publicada pelo governo inglês, demonstrando, em confronto com as possibilidades dos adversários, o potencial dos aliados em recursos de toda a espécie. Os chefes militares ingleses e franceses aproveitaram as fes-

tas do Natal para dirigirem saudações aos seus soldados: 14 espiões nazis desceram em pára-quedas no território francês; foram presos e vão ser fuzilados.

Dia 24 — Afirmam os jornais suecos que milhares de soldados russos se entregaram ao exército finlandês, que continua na sua triunfal resistência. O crítico oficioso italiano, Gayda, iniciou uma série de artigos onde se propõe demonstrar que a atitude da Itália de hoje é a mesma de 1914: se não acompanhou a sua aliada, Alemanha, foi porque esta é que provocou a guerra.

Dia 25 — Data consagrada à Família; na frente ocidental houve relativo sossego, confraternizando as tropas aliadas. Na Finlândia registaram-se bombardeamentos por aviões soviéticos em algumas cidades; e as forças finlandesas teriam entrado em território russo.

Dia 26 — Um submarino alemão afundou um vador inglês, morrendo 14 dos tripulantes; e, em consequência de haverem chocado com minas, foram a pique 2 navios suecos, havendo também vítimas a registar.

Dia 27 — Chegaram à sede do novo governo polaco, em Angers, os agentes diplomáticos da Inglaterra, França, Estados Unidos, Brasil, Checoslováquia e Egipto. A imprensa inglesa, referindo-se à mensagem do Papa, diz que as palavras do Sumo Pontífice são de condenação para os regimens totalitários, nomeadamente Alemanha e Rússia, e parecem manifestar simpatia pelo ideal dos Aliados.

Dia 28 — Comentando a chegada à Inglaterra de importantes forças vindas do Canadá e da Austrália, o «Times» sublinha que a Alemanha desencadeou a guerra pensando que as Democracias Ocidentais estavam demasiado decadentes para se defenderem e que o império britânico se achava em desorganização; mas a prova está feita. Foi torpedeado por um submarino alemão um navio-cisterna inglês, não havendo vítimas.

Dia 29 — Muitos milhares de voluntários noruegueses, suecos, dinamarqueses, italianos, norte-americanos, etc., estão chegando à Finlândia, assim como bastante material de guerra e importantes quantias, em homenagem ao pequeno povo que tão heróicamente defende a sua independência. Um navio alemão, perseguido por um barco inglês, encalhou na costa espanhola, próximo de Vigo. O redactor diplo-

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Curso de corte lue

Acceptam-se alunas. A inscrição encontra-se aberta em casa da Sr.ª D. Noémia Figueira de França Martins, desta vila, onde se dão as respectivas informações.

Preço — 150\$00

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

(6)

FOLHETIM

UM DRAMA

Por F. NASCIMENTO CORREIA

Escrever-se-iam, arrostando com todas as conseqüências dos seus juvenis juramentos.

Quando, no mais aceso do seu entusiasmo, tais coisas se prometiam, foram surpreendidos, pelo pai e pelos seus amigos, a beijarem-se. José da Prudência empalideceu e os seus amigos que-daram-se surpresos e boquiabertos.

Foram chamados a perguntas como dois collegiais em falta. E tiveram a coragem precisa para confessarem que se estimavam já como dois irmãos. O da Prudência indignou-se e, colérico, bradou-lhe:

— Tu irás para a América pensar nessa amizade que me enoja e que essa pequena te conta-

giou como uma doença perigosa, porque vejo bem que a filha sai à mãe?

Voltando-se para os seus amigos, que ainda se conservavam calados, pediu-lhes perdão, e Alice Maria foi convidada a retirar-se para ao pé da mãe. Chorosa lá foi acolher-se aos braços da mãe e contar-lhe o que lhe tinha acontecido.

— Mas isso é uma imprudência da tua parte, menina! Com que direito te arrogas para fazeres tais promettimentos? Não vês que ele e o pai vão outra vez para a América?

— Não vão, mãe! O pai do Prudente comprou uma quinta muito grande, para onde vão viver, e não saem mais de Portugal.

— Como sabes tu isso?

— Foi o meu amiguinho que me contou.

José da Prudência despediu-se dos seus amigos e, com o filho, pôs-se a caminho do Norte. Iam calados, e o Prudente via bem que o pai ia devéras zangado, e não convinha por enquanto falar-lhe.

Só em casa é que o filho, a medo, receioso de

o pai lhe ralhar, lhe perguntou se o ia mandar para a América.

— Não me quero apartar de ti, porque só a ti tenho neste mundo. Mas tu vais-me prometer já que esquecerás essa boneca que dizes estimar como uma irmã.

— Oh, meu pai! — interrompeu o filho como numa súplica. Mas que mal faz que eu estime Alice Maria como a uma irmã?

— Cala-te! — bradou-lhe o pai. E's ainda muito criança para avaliáres quanto mal me fez essa mulher que é tua mãe. Foi a destruidora da minha vida, matou em mim toda a alegria, e foi por causa dela que eu um dia tive que emigrar para a América, onde tive a boa sorte de encontrar a que foi tua mãe. Mas, por infelicidade, a ventura que eu gosava na sua companhia, foi de pouca dura. Ficaste-me então tu, e não queiras, com a tua mania de amizade de uma irmã, envenenar-me o resto da existência.

(Continua.)

XXXXX

Sofre do fígado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido admiráveis resultados nos meus velhos males do fígado, bem como nos males novos de rins de um filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

«A Agua de Grichões não tem, que nos conste, similar em Portugal na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e com uma percentagem de fluor capaz de actuar como estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiencias realizadas pelo illustre Prof. de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Feliciano Guimarães).

Faça uma experiencia com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de mesa! A sua acção é lenta mas constante e eticaz. Centenas de pessoas tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

DEPOSITÁRIOS:

OLIVEIRA DO BAIRRO — Brandão & Tavares,
ANADIA — Gemeniano de Sá, Sucrs.
ILHAVO — Joaquim de Azevedo,
AGUEDA — Casa Santos.

XXXXX

tos; e a esposa do sr. Aldirio S. da Costa.

A todos os enfermos, de quem é médico-assistente o sr. dr. Reais Pinto, com consultório nesta freguesia, desejamos um breve restabelecimento.

— Terminou a apanha da azeitona, sendo a sua colheita muito regular; mas ainda assim quem melhor partido tirou foram os «pobres» da freguesia, que, embora abusivamente, também tiraram a sua «maquia».

— Há pouco deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. João Soares dos Reis. Mãe e filha encontram-se bem, com o que muito folgamos.

— No dia 8 do corrente completei 29 primaveras o dedicado amigo e assinante da nossa querida «Alma Popular», sr. José Maria S. da Costa. Oxalá que as seguintes lhe tragam iguais venturas.

— O correspondente desta freguesia para a «Ideia Livre», numa das suas ultimas cartas, deu largas explicações sobre o assunto da nossa ponte. Porque seria que o distinto articulista de Agueda naquele jornal não mais se referiu ao caso por que tanto dizia interessar-se? Embora já tarde a sua resposta, com ansiedade esperamos que diga alguma coisa sobre o assunto, o que muito e muito agradecemos.

Um leitor.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos mandar cartões de boas-festas, nesta quadra do ano, entre outros, os srs. José Pereira Ribeiro, sócio da acreditada firma Almeida Santos & C.ª L.ª, do Porto; a gerência do famoso Hotel Franco, da rua dos Douradores — Lisboa; e Académico Infantil Oliveirense, club de futebol local.

Também o sr. Manuel Bernardo Ferreira de Sousa teve a amabilidade nos vir apresentar cumprimentos, em nome da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, de que é muito digno Presidente.

A todos, os nossos agradecimentos, desejando-lhes igualmente um Ano Novo feliz e próspero.

HORAS LIRICAS

SONHAR...

Um sonho!... Quem ainda não sonhou Sonhos belos e sonhos ideais. Sonhos de amor, de suspiros e ais. Sonhos dum tempo que 'inda não passou?

Sonhar é olhar lá muito p'ra a frente, Virar os olhos à rectaguarda. E', algumas vezes, confiar na alma Dum alguém que, por nós, amor não sente.

E' vêr na imensidão as ilusões, Mentir ao seu próprio coração, E' sustentar loucas aspirações.

E' juntar, sem ordem e aos montões, Alimentando ignóbil ambição, Na vida, os amores co'as paixões.

Dezembro de 1939.

POETASTRO.

XXXXX

mático do «New Chronicle» manifesta a opinião de ser possível que a guerra russo-finlandesa tenha como resultado a cessação das hostilidades na China, sublinhando que se nota no Japão tendência para o regresso à Democracia.

Dia 30 — Confirma-se que os finlandeses penetraram em território russo. Um general inglês manifesta a opinião de que, antes de ser ganha a actual guerra, toda a Europa terá pegado em armas.

Dia 31 — No Mar do Norte deu-se um combate entre aviões ingleses e alemães, sendo 2 destes abatidos. Os russos desencadearam formidáveis ataques, que os finlandeses continuam a repelir vigorosamente. Na frente ocidental, onde o mau tempo se faz sentir, verificam-se, de ambos os lados, as habituais incursões de reconhecimento.

Severo d'Arialva.

Pelo Hospital

A distinta professora, sr.ª D. Ercilia Pinto, acaba de oferecer um lindo serviço de vidro para o altar da capela do Hospital desta vila.

A Comissão angariadora de donativos agradece, muito reconhecida, a valiosa oferta.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Ois da Ribeira

29-12-1939

Há dias, quando Estulano Framegas brincava com uns rapazotes, a grediu gravemente com uma pedra o sr. Domingos dos Reis, homem inofensivo, sendo preciso a intervenção médica. Segundo nos consta, aquela criatura tem sido célebre em proezas identicas, razão porque merecia o devido castigo, e mesmo não é admissível que, sendo ele substituto do regedor da freguesia e este um homem modestamente respeitado e cumpridor dos seus deveres, tenha como subordinado um cidadão que chega ao desplante de praticar actos vexatórios.

Snr. regedor: demita o homem, porque é vergonhoso que a autoridade — substituto — dê exemplos pouco agradáveis à moral pública.

— Tem passado bastante doente, guardando o leito, o professor aposentado e assinante da «Alma Popular», sr. Joaquim Augusto T. da S. e Cunha.

— Passam também incomodados de saúde: os filhos Zulmiro e Mirene do nosso bom amigo, sr. Manuel S. dos San-

Caçadas dirigidas

Por Ferreira de Carvalho

Na herdade coutada de D. Maria, em Elvas, às 9 e um quarto do dia 17:

— Elas ai vão!... Ai vão elas!... Olh'ás!...

São estes os primeiros gritos que nós, debaixo dum silêncio absoluto, começamos a ouvir, saltados pelos batedores, e constantemente repetidos, os quais variam conforme as espécies cinegéticas que trazem à sua frente; e, quando estas escasseiam, empregam também, repetidas vezes, est'outro grito:

— Ela até já nem quer ir!!!...

Passam-se uns momentos de ansiedade, e ouvem-se os primeiros «pimbas», logo seguidos de muitos «pambas» e «pumbas». São as vítimas que começam a entrar nas «portas do sacrificio». Elas entram com bastante destreza! Com uma gáspea!... — dizem uns. Com tanta gazosa!... — dizem outros.

Mas... — coitadinhas! — mesmo com gazosa e gáspea, vão caindo, porque as «Midlan Guns», as «Jamins», as «Francots» e outras, de dois a cinco tiros, são anti-gazosas e anti-gáspeas!...

Começa o fogo a intensificar-se, mais parecendo uma recepção feita a doutor que chega, do que uma caçada às perdizes!...

Os batedores param a uns duzentos metros das esperas, como

precaução, até que estoirem os últimos foguetes da «girandola».

Cessado o fogo, cada caçador trata de recolher e registar o número de cadáveres que tem na sua «Porta», não lhe sendo indiferente o número registado por cada um dos seus companheiros, que também deseja registar, e, para isso, logo se interrogam mutuamente.

Estamos agora a proceder ao inquérito da primeira batida, e principiámos pela nossa esquerda. Interrogados os srs. Lúcio da Silva, Monteiro da Cunha, Viana de Sousa, Quintinos, Ferreira dos Santos e Bragança, cada um anunciou o seu número de vítimas. Faltava colher o resultado obtido pelo nosso companheiro da direita, que era o sr. dr. António Henriques de Almeida.

— E v. ex.ª, sr. dr., quantas? — Tres... — foi a resposta que obtivemos.

— Nós temos um zero e v. ex.ª tem quatro perdizes!!!

— Como assim?

— E' assim mesmo. Aquela que v. ex.ª julgou não ter ferido de morte, veio cair à nossa «Porta», fulminada pelo seu tiro! E' sua, portanto, dissemos nós ao entregar-lhe a perdiz. — E' um caçador autêntico!!!...

Anuncios

XXXXXXXXXXXX

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária

Vem por este meio cumprimentar os seus fregueses e o público e participar que se encontra a castrar e a ferrar gado bovino e cavalor. Prepara ferragem para cascos doentes ou aleijados, e ferra pelos métodos português e inglês.

Quando quiserem ferrar o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro às quartas-feiras e domingos.

Senhores Lavradores: Quando quiserem o vosso gado castrado com toda a segurança e desinfectação, procurem sempre o castrador diplomado

João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXX

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Trabalhos Tipográficos
- EM -
TODOS OS GÉNEROS
Carimbos de borracha
Executam-se na
TIP. POPULAR
EM
Oliveira do Bairro

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Recenseamento militar Indicações úteis

Prevenimos todos os mancebos que completaram 19 anos de idade até 31 de Dezembro, que são obrigados, bem como seus pais, tutores ou qualquer outra pessoa de que os mancebos dependam, a participar na Secretaria da Câmara Municipal, por todo o mês de Janeiro, que chegaram á idade de serem recenseados, sob pena de lhes serem applicadas as multas estipuladas na Lei do Recrutamento Militar.

Calendário de Janeiro

Domingo	7	14	21	28	
Segunda	1	8	15	22	29
Terça	2	9	16	23	30
Quarta	3	10	17	24	31
Quinta	4	11	18	25	
Sexta	5	12	19	26	
Sabado	6	13	20	27	

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

FUTEBOL

No dia 31 de Dezembro jogaram nesta vila os grupos académicos infantis de Oliveira do Bairro e Mira, cabendo a vitória aos locais por 3-2.

O Infantil Oliveirense é um grupo que, sem desprimor para qualquer outro, tem sabido conquistar as simpatias do público pela correcção e lealdade com que se apresenta em campo.

Um bravo, pois, aos moços académicos, com os desejos de novos triunfos e muitas prosperidades.

Assinai e propagai a *Alma Popular*.

XXXXXXXXXXXX

Através do Concelho

De Bustos

No Tribunal da Relação de Coimbra foi julgada uma acção de recurso movida pelo sr. José Valério Ferreira contra o Ministério Público. O sr. Valério Ferreira, pessoa de grande estima nesta região, foi absolvido, e teve como defensor o conhecido advogado, sr. dr. Fernandes Martins, de Coimbra, que mais uma vez brilhou com êxito nesta causa.

Parabens ao Zé Valério.

— Realizou-se no dia 1.º de Janeiro a costumada festa do Ano Bom, constando das habituais cerimónias religiosas e arraial, que esteve bastante concorrido.

Assistiu a banda de música de Oliveira do Bairro.

— Regressou de Lisboa, onde esteve de visita a seu irmão, sr. dr. Arlindo Vicente, que se encontra incomodado de saude, o sr. dr. António Vicente e ex.ª esposa.

— Para Medelim retirou, há já dias, a sr.ª D. Elisa Costa Moreira, professora aposentada desta freguesia.

— Estão de abalada os estudantes que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino do país e vieram passar as férias do Natal com suas famílias.

C.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenós avinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Ferro para cimento armado e para todas as construções, vendem aos melhores preços do mercado

SIMÕES & C.ª

SANGALHOS

Bem merece a honra de quem o acompanha. Sem excluir quaisquer frases com sentido diverso, assim deve ter pensado o nosso estimado doutor.

O balanço geral desta primeira batida acusa um total de 19 perdzes distribuidas pelos respectivos cintos.

Com os mesmos elementos e com igual técnica efectuámos, até ao almoço, dez batidas em diferentes direcções. Na mudança, de uma para outra espera, saltou à nossa frente meia lebre. Disparámos-lhe o direito, que desde logo julgámos o suficiente. O nosso companheiro da esquerda emendou!...

— Então para que é isso? — perguntámos nós.

— Queira desculpar-me. Eu cuidei que era uma lebre das grandes e, nesse caso, um só tiro seria pouco.

Aceitámos a explicação, e em seguida entregámos a lebre ao nosso guarda joias. Novas batidas se fizeram. E, terminadas as dez, são horas de almoçar. Os relógios marcam as doze. Passe a palavra de almoçar, e... todos seguimos para a base de operações.

Depois de os guarda-joias se aliviarem, ali, do peso que os oprimia, procedemos à contagem das espécies indígenas abatidas, e constatámos a existência de: Perdizes, 40; lebres, 5; coelhos, 3. Podíamos responder, desde já, ao pessimismo, d'ontem, do sr. Capitão Lúcio da Silva. Mas preferimos dar-lhe a resposta só à noite, para ser mais completa.

São treze horas. E o grupo, depois de ter regado convenientemente o almoço, com um bom parreírol e águas do Luso, levantou-se e seguiu para novos cometimentos.

Nas batidas da tarde já não se estranha o número de zeros!... Ainda assim, foi-se aproveitando o tempo e, ao pôr do sol, pudemos verificar a linda soma de 78 cadáveres de lebres, coelhos e perdizes!!!

Terminou assim, com este excelente resultado, a caçada do dia 17, efectuada na herdade de D. Maria. Os automóveis come-

caram a sua marcha para nos conduzir à Pensão Internacional. Uma vez ali, e nos nossos aposentos, cada um tratou de arejar a sua caça e de se preparar para ir agora matar aquela outra, epitetada de ratinha, que a todos estava a inquietar.

O apetite não falta e o «rascante» é bom. Boas honras lhe vamos fazendo, portanto. O nosso muito estimado e sempre amável conterrâneo, sr. Vascelos Dias, entra neste momento na sala de comer e senta-se à nossa mesa, não para comer, mas sim para se inteirar do resultado da caçada deste dia, em que tinha pôsto o seu maior interesse. E em seguida interroga:

— Então, satisfeitos?

— Muiíssimo satisfeitos. Surpreendeu-nos tanta caça que vimos, e é devéras animadora a percentagem com que pudemos ornamentar os nossos cintos.

— Sim? Então quantas? — novamente interroga o sr. Vascelos Dias.

Ferreira de Carvalho.

Sapataria

EUSÉBIO

OLIVEIRA DO BAIRRO

Deseja muito boas-festas e um feliz ano a todos os seus ex.ªs fregueses e amigos, e participa que é no próximo mês de Março que inicia o seu 7.º sorteio de calçado, onde qualquer pessoa pode adquirir um bom par de calçado por 3\$50. E' este o seu pagamento semanal, encontrando-se desde já aberta a inscrição nesta casa.

O Proprietário,

Celestino Eusébio

Assinai e propagai a «Alma Popular».

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIMÉ PAULO**

Sócio da casa JOSÉ D'ALMEIDA & C.^a, L.^a

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.
Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal—Seriidade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Airosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.^a, L.^a

ANADIA

ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.^a mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Fotografias

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO—BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 e centos.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.^a

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira—Das 3 às 5 h. da tarde.
Em Espinhel — Das 5 às 6 h. da tarde.

... ?
Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.
Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

BRASIL

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República—Telefone 20—AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das Companhias de Lisboa e Porto.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO